



ACTA NÚMERO ONZE

----- Aos vinte dias do mês de Abril de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas reuniu na sede, em Coja, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

----- 1. Intervenção da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Arganil, para divulgação da sua ação na proteção e promoção dos direitos das crianças do concelho de Arganil; -----

----- 2. Intervenção do público; -----

----- 3. Intervenção dos membros da Assembleia de Freguesia sobre assuntos de interesse para a freguesia; -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

----- 1. Leitura e aprovação da acta da Assembleia anterior; -----

----- 2. Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia sobre as atividades mais relevantes desenvolvidas e situação financeira, nos termos da alínea v), de n.º 1, do art. 18º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro. -----

----- 3. Aprovação do Relatório e Contas de Gerência do ano 2015; -----

----- 4. Aprovação da 1ª. Revisão ao Orçamento para 2016; -----

----- Estiveram presentes os membros da Assembleia Rui Manuel Freitas Dias, José Joaquim Marques de Oliveira, Olívia Maria Simões Tavares Correia, António Jorge Quaresma Tavares, José Acácio Gonçalves de Almeida, Nuno Miguel Pinto Lourenço, Maria Regina Gonçalves Neves Calinas e António Serra Correia.-----

----- Pelo executivo estiveram presentes Luís Manuel Tavares de Moura, Maria Isabel Neves de Carvalho e Carlos Alberto Pereira dos Ramos, respectivamente Presidente, Secretario e Tesoureiro. -----

----- Aberta a sessão pelo presidente da mesa da Assembleia os trabalhos iniciaram-se com a intervenção dos representantes da Comissão de Proteção de crianças e jovens de Arganil tendo a secretária desta instituição dado a conhecer os seus fins os quais visam promover os direitos das crianças e a sua proteção dando a conhecer também algumas actividades desenvolvidas com vista à obtenção dos citados objectivos. Foi ainda descrita a estrutura de funcionamento e competências da comissão. A concluir deixaram um apelo à autarquia no sentido de esta ajudar a passar a mensagem de sensibilização, prevenção de maus-tratos na infância e detecção de abuso infantil.-----

----- Seguiu-se a intervenção do publico - ponto dois do período de antes do dia - tendo o representante dos pais dos alunos do Centro Escolar de Coja, solicitado à Junta a substituição da areia no recreio da antiga pré-primária e D. Maria Manuela Correia Gouveia Sinde Filipe levantado algumas questões relativas à Rua Luis Sinde Filipe, na Coutada, designadamente a necessidade do corte de ramos de árvores e arbustos que estão a invadir a referida rua, frente à sua propriedade. Estes assuntos obtiveram a concordância do Presidente da Junta que os tomou em devida nota. -----

----- Os trabalhos prosseguiram com a intervenção dos seguintes membros da Assembleia - ponto três da ordem de trabalhos - António Jorge Quaresma Tavares que se referiu à falta de visibilidade no cruzamento da entrada norte de Coja, devido às ervas altas do separador da estrada. José Acácio Gonçalves de Almeida que voltou a focar o problema, também de falta de visibilidade, mas das passadeiras de peões das ruas da Vila e Nuno Miguel Pinto Lourenço que levantou a questão do mau estado do piso das ruas do Bairro Social, onde reside, evocando a necessidade da sua requalificação, lembrando também a urgência do corte de ervas na mesma zona. ----

----- Seguiu-se nova intervenção do Presidente da Junta que quanto à questão das ervas, lembrou o prolongado período de chuvas que se tem atravessado e por isso ser normal haver muitas ervas a cortar visto que houve boas condições para o seu crescimento, por um lado, e por outro, dificultou ou impediu o seu corte. Era agora a altura de se iniciarem, portanto, esses trabalhos, o que se iria fazer. Quanto às outras questões levantadas informou que a Junta tinha feito o que era sua competência, isto é, comunicado à Câmara, o que iria continuar a fazer. Findo o período de antes da ordem do dia, foi lida a ata da Assembleia anterior - ponto um da ordem do dia - a qual foi depois aprovada por unanimidade. -----

----- Após a apreciação da informação escrita do Presidente da Junta sobre as atividade mais relevantes desenvolvidas e da situação financeira da autarquia, a Assembleia pronunciou-se sobre os documentos que compõem o Relatório e as Contas de gerência do ano de 2015 - ponto três da ordem do dia - tendo o membro António Serra Correia focado alguns assuntos constantes do Relatório de atividades, designadamente a questão da instalação do museu etnográfico na Casa da Criança, assunto que considerava importante pois era uma das condições constantes do contrato de comodato subscrito com a Fundação Bissaya Barreto e que face ao comunicado de ontem enviado à imprensa, pela Câmara, e ao esclarecimento de hoje da junta da União de Freguesias de Coja e Barril de alva, lhe parecia oportuno e importante que a Assembleia manifestasse o seu apoio, nesta matéria, ao executivo da Junta, visto que podia ficar em causa o contrato de comodato celebrado pela junta e a Fundação. Abordou depois a questão da rede de águas da Vila de Coja, assunto que considerou da maior importância em que se devia também, em sua opinião,

apoiar as posições da junta. Por fim questionou o executivo sobre o que este poderia avançar de informação acerca do património da Carriga e dos trabalhos efectuados no caneiro, que estavam em contencioso, terminando dando os parabéns ao executivo da Junta pela atividade desenvolvida como o relatório bem reflectia.-----

----- Seguiu-se António Jorge Quaresma Tavares, que começou por se congratular com o fim da lixeira do Batifol, manifestando depois a sua preocupação pelo Centro de BTT, há tempos inaugurado, continuar encerrado deixando o seu protesto pelo silêncio do Município acerca deste assunto. -----

----- José Acácio Gonçalves de Almeida sobre a requalificação do terreno junto à ponte da levada, na Ribeira da Mata, referida no relatório, pediu a clarificação do local, se era no tapado, e esclarecimentos sobre o que fora feito. Também se referiu à questão dos trabalhos efectuados no caneiro e à falta de conhecimento das formalidades exigidas para os fazer, pelas entidades intervenientes. Terminou inquirindo a quem se destinava o ultimo parágrafo do relatório. -----

----- José Joaquim Marques de Oliveira salientou a vasta e importante actividade, levada a cabo pela Junta durante o ano de 2015 como bem demonstrava o respectivo relatório. Referiu as delicadas circunstâncias que envolvem e dificultam a resolução de alguns assuntos, como também se infere do mesmo relatório e o que isso acrescenta de empenho, dedicação e determinação por parte da Junta. Terminou elogiando a eficiente acção do executivo da autarquia no difícil e exigente, mas também ambicioso projecto da Carriga, porque ela possibilitou à Junta ter atingido os seus objectivos imediatos, ficando na posse de um importante e auspicioso património. Congratulou-se com este êxito da Junta, que considerou muito importante porque trouxe, para já, esperança e no futuro poderá trazer também desenvolvimento, progresso e consequente crescimento económico e social à freguesia e à sua população, dadas as enorme potencialidades do património adquirido. -----

----- Dada a palavra ao Presidente a Junta este foi respondendo a cada uma das questões postas anteriormente. Quanto à Casa da Criança depois de historiar o caso explanou os últimos desenvolvimentos, a questão do comunicado da Câmara enviado à imprensa e as novas exigências desta quanto a titularidade do edifício, ao colocar agora como condição para a instalação do museu, a alteração do seu uso, pondo em causa o que está acordado entre a Junta e a Fundação, isto é, o contrato de comodato existente, pretendendo que a Junta pedisse à Fundação autorização para o alterar fazendo um contrato de sub-comodato com a Câmara. Esta pretensão era inadmissível, contrariava, passados 4 anos, o que estava acordado e agora pelo conteúdo do comunicado a Câmara, ela sim, quebrava o compromisso que tinha com a Junta de instalar o Museu de etnografia em Coja. Informou no entanto que a Junta iria instalar um museu da criança, honrando assim os seus compromissos para com a

Fundação e cumprindo dessa forma o prescrito no contrato de comodato que mantinha com a Fundação Bissaya Barreto. -----

----- Relativamente à questão da rede e abastecimento de água à Vila disse ter sido o principal problema com que a Junta se confrontou no presente mandato. Salientou que a Junta tudo tem feito para o solucionar, dado tratar-se do assunto da maior importância, pois a perda para Coja deste serviço colocará em causa o princípio da independência financeira da autarquia, para além do respeito devido para com o Povo de Coja que há 80 anos tinha construído esta obra em Coja. Referiu que o reconhecimento pela ERSAR da capacidade da Junta poder, para já, continuar a exploração das águas confortava a Junta pela sua determinação na defesa desta importante questão. Terminou referindo-se ao negócio do património da Carriga dizendo que com o reconhecimento de um baldio tinha havido uma 1.ª vitória.-----

----- Terminada a discussão do Relatório e Contas e prestados que estavam os esclarecimentos solicitados o Presidente da Mesa colocou então à votação o Relatório e Contas do ano 2015 - ponto três da ordem do dia - tendo este documento sido aprovado por unanimidade. -----

----- Por ultimo foi dado cumprimento ao ponto quatro - Aprovação da 1.ª Revisão ao Orçamento de 2016 - documento este que posto à votação foi aprovado com cinco votos favoráveis e três abstenções. -----

----- Seguidamente os membros José Acácio Gonçalves de Almeida, António Jorge Quaresma Tavares e António Serra Correia formalizaram à Mesa da Assembleia uma proposta, que foi aceite por unanimidade, de apoio claro e inequívoco da Assembleia ao executivo da Junta da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva pela sua posição, transcrita no seu comunicado de vinte de Abril, na defesa intransigente da verdade e dos direitos de Coja no caso da instalação do Museu na Casa da Criança. Posta à votação, esta proposta foi aprovada por unanimidade. -----

----- Estando os trabalhos terminados, o Presidente da Mesa referiu-se ao 25 de Abril que se iria comemorar mais uma vez daí a dias, dizendo nunca ser demais prestarmos a nossa homenagem a tão significativa data, dando a Assembleia por encerrada às vinte e três horas e cinquenta minutos. -----

----- Para constar foi lavrada a presente acta que depois de lida, discutida e aprovada vai ser assinada. -----

